

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
INFORME BRASIL Nº 263  
Período: 25/08/07 a 31/08/07  
GEDES – Brasil

- 1- Documento do governo federal sobre regime militar gera desconforto nas Forças Armadas
- 2- Silêncio de controlador deixa situação da Aeronáutica delicada
- 3- ONG acusa Brasil de falta de transparência na venda de armas leves
- 4- Presidente da República substitui diretor-geral da Abin

1- Documento do governo federal sobre regime militar gera desconforto as Forças Armadas

De acordo com a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, os militares incomodaram-se com o livro-relatório "Direito à Memória e à Verdade", documento oficial do governo que acusa o regime militar de torturas e mortes e detalha os processos de aproximadamente 400 desaparecimentos. Segundo os jornais acima, a elaboração do documento objetivou encerrar as versões fornecidas pelo regime sobre os desaparecidos políticos, adotando uma postura de defesa em relação à decisão de 2004 que estendeu as indenizações – antes restritas às famílias de mortos e desaparecidos – às famílias dos torturados que cometeram suicídio. Os militares consideraram que o livro não traz novas informações sobre o período e criticaram ainda a decisão do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, de patrocinar sua publicação, bem como de assumi-lo como documento oficial e promover uma cerimônia de divulgação no Palácio do Planalto. Além disso, os representantes das três Forças Armadas se ausentaram da cerimônia de lançamento do livro-relatório. Somente o ministro da Defesa, Nelson Jobim, compareceu e disse ao presidente da República que a obra trata da "honestidade histórica", afirmando que nada há de mais teimoso que os próprios fatos. Jobim ainda prometeu que os militares não reagiriam ao lançamento do livro. No entanto, segundo a *Folha*, os militares consideraram como uma "afronta desnecessária" o discurso de Jobim na cerimônia de lançamento, dizendo que "não haverá indivíduo que possa reagir [ao livro] e, se houver, terá resposta". Segundo os jornais, a declaração do ministro da Defesa pode gerar uma resposta das três forças, principalmente do Exército, que se considera o mais afetado pelo relatório. O *Estado* noticiou que o comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, chegou de viagem à Argentina na sexta-feira, 31 de agosto, e deparou-se com a insatisfação dos subordinados. De acordo com os jornais, a publicação carrega o reconhecimento do Estado brasileiro de que as forças de repressão cometeram diversos crimes entre 1964 a 1985. Apesar do mal-estar gerado nas Forças Armadas, os militares disseram que o livro conta apenas com uma versão dos fatos, visto que seu principal responsável é o secretário de Direitos Humanos da Presidência, Paulo Vannuchi, que foi militante da Aliança Libertadora Nacional (ALN) – principal organização da luta armada contra o regime ditatorial – preso e torturado pelos órgãos de repressão. O jornal *O Estado de S. Paulo* também noticiou que a Comissão Especial de Mortos e

Desaparecidos Políticos registra desde 2006 um banco de perfis genéticos, a fim de coletar amostras de sangue dos parentes consangüíneos dos mortos para comparar e identificar os restos mortais localizados de forma mais precisa. (Folha de S. Paulo – Brasil – 28/08/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 29/08/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 30/08/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 31/08/07; Jornal do Brasil – País – 31/08/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/08/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/08/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 31/08/07).

## 2- Silêncio de controlador deixa situação da Aeronáutica delicada

De acordo com os jornais *Folha de São Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o sargento Jomarclo Fernandes dos Santos, principal controlador de vôo investigado pela Justiça Federal no caso do acidente entre o Boeing do Gol e o jato Legacy, além de acusado de expor a aeronave ao perigo, não se pronunciou durante a audiência sobre o acidente de setembro de 2006. Devido ao silêncio do sargento, o juiz Murilo Mendes questionou à advogada do acusado se ela teria ligação com a Aeronáutica, ou se a Força estaria pressionando os controladores, suspeitos de terem causado o acidente. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/08/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 29/08/07).

## 3- ONG acusa Brasil de falta de transparência na venda de armas leves

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, a ONG Small Arms Survey publicou relatório afirmando que o Brasil tem promovido uma “exportação irresponsável” de armas leves para locais que se encontram em situações de caos político ou conflitos, ou ainda para países que violam os direitos humanos. A acusação traz, também, o argumento de que as armas brasileiras alimentam tanto a violência na Venezuela como os grupos armados na Colômbia, Argélia, Quênia, Filipinas e até a Indonésia. A transparência do país nesse setor, segundo o levantamento, é menor do que a do Irã, o que sugere que o Brasil esteja camuflando parte de suas vendas, visto que é o quarto maior exportador desse tipo de armamento mundialmente. O relatório ainda indica que o Brasil seria o segundo maior exportador de armas leves à Venezuela, além de exportar à Colômbia e países como Argélia, Indonésia, Paquistão, Filipinas e Israel. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 29/08/07).

## 4- Presidente da República substitui diretor-geral da Abin

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu substituir o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Paulo Lacerda, atual diretor-geral da Polícia Federal, assumirá o cargo que era de Márcio Buzanelli. Este último, em entrevista ao *Estado*, reconheceu que ficou surpreso com a decisão de Lula, declarando que, em sua opinião, o perfil mais compatível para comandar a Abin é o de um técnico especializado na área de inteligência. Buzanelli entendeu sua substituição como uma mudança na visão do governo, que pretende aumentar a cooperação entre a Abin e a Polícia Federal, o que justificaria a indicação de Paulo Lacerda para o cargo. De acordo com Lacerda, o objetivo de seu

trabalho na agência será o de aproximá-la da Polícia Federal, encerrando uma “falta de sintonia inexplicável entre órgãos de inteligência do governo”. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 31/08/07).

#### SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)**

#### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).